

# **MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM BISSAU**

**Candidata: Embaixadora Cláudia de Borba Maciel**

<b>PERFIL DO CANDIDATO</b>
----------------------------

## Cláudia de Borba Maciel



Nascida em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Graduiu-se em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e tem mestrado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília/DF. Ingressou na carreira diplomática em 1996.

Em 26 anos de carreira diplomática, ocupou diversos cargos e funções em Brasília e no exterior. No exterior, atuou nas seguintes missões diplomáticas do Brasil:

- Embaixada em Buenos Aires, em 1998;
- Delegação Permanente do Brasil junto às Nações Unidas e à Organização Mundial do Comércio (OMC), em Genebra, em 2003-2006;
- Embaixada do Brasil em Caracas, em 2006-2008;
- Embaixada do Brasil em Quito, em 2011;
- Embaixada do Brasil em Paris, em 2015-2017;
- Delegação Permanente do Brasil junto à UNESCO, em Paris, em 2017-2019; e
- Consulado-Geral do Brasil em Munique, em 2020-2021.

Os principais cargos no Itamaraty em Brasília foram:

- Assessora na Secretaria-Geral das Relações Exteriores, em 2008-2009;
- Chefe da Divisão de Recursos Energéticos Novos e Renováveis, em 2011; e
- Coordenadora-Geral de Desenvolvimento Sustentável, em 2012-2013, onde foi responsável pelas negociações internacionais preparatórias à Conferência Rio+20 sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Os principais cargos em outros órgãos da Administração Pública foram:

- Chefe de Gabinete do Ministro-Chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República, em 2010-2011;
- Chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Desenvolvimento Social, em 2013-2015.

Entre as atividades acadêmicas, foi professora de Teoria das Relações Internacionais no Instituto Rio Branco, em 2001; e Professora de Política Externa Brasileira no Instituto Rio Branco, em 2008-2009.

Condecorações:

- Prêmio Rio Branco, medalha de prata, em 1999;
- Ordem de Rio Branco, grau Comendador, em 2009; e
- Medalha do Pacificador, em 2010.

## MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)<sup>1</sup>

### VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

### MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

### VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior
3. Promover serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

## MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

### VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

### MISSÃO DO POSTO

Propor e executar ações que promovam as diretrizes da política externa brasileira nas relações bilaterais com Guiné-Bissau, conforme definido pela Presidência da República, com vistas a promover o desenvolvimento nacional, bem como a prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

### VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

<sup>1</sup> O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover produtos e serviços brasileiros na Guiné-Bissau, assim como oportunidades de investimentos naquele país.
3. Estimular o incremento do intercâmbio educacional entre Brasil e Guiné-Bissau.
4. Promover a imagem e cultura do Brasil na Guiné-Bissau, nas mais distintas linguagens artísticas e em diferentes segmentos da economia criativa, e a língua portuguesa na variante brasileira.
5. Prover serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro na Guiné-Bissau.
6. Explorar mecanismos de cooperação técnica em prol do desenvolvimento de capacidades mútuas.
7. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

#### **METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE**

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

### **I - Promoção de comércio e investimentos**

#### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

##### **1) Incrementar e diversificar o comércio bilateral com a Guiné-Bissau**

- *Organizar reuniões de alto nível, em diálogo com as contrapartes bissau-guineenses;*
- *Apoiar a realização de missões empresariais, de lado a lado;*
- *Trabalhar em parceria com a APEX-Brasil para avaliar mercados a serem explorados e incrementar o comércio bilateral;*
- *Realizar eventos de promoção de produtos brasileiros, com potencial de expansão no bissau-guineense;*
- *Manter interlocução com os principais importadores bissau-guineenses de produtos brasileiros e outros atores locais relevantes;*
- *Realizar ações de divulgação da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira, a fim de contribuir para a promoção da imagem do produto e do serviço brasileiros*
- *Atuar junto à comunidade brasileira na Guiné-Bissau, a fim de estimular que atuem na importação de bens e serviços brasileiros.*
- *Contribuir para a atualização do guia "Como Exportar Guiné-Bissau".*

#### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

**1) Número de serviços de inteligência comercial** prestados pela Embaixada;

**2) Número de encontros e reuniões** com empresas, investidores e câmaras e associações de comércio;

**3) Números de eventos** (seminários, webinários, palestras, feiras, exposições, rodadas de negócio, entre outros) organizados pela ou com a participação da Embaixada;

**4) Número de consultas atendidas de promoção comercial, inteligência comercial e/ou reclamação comercial**, de empresas brasileiras e bissau-guineenses, bem

como de associações setoriais, da Apex-Brasil e outras entidades do setor privado;

- 5) **Número de publicações em mídia social, entrevistas, palestras, painéis, ou outras ações da Embaixada** que auxiliem na promoção da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira;
- 6) **Número de reuniões com representantes do governo da Guiné-Bissau** que tenham como foco o aumento do comércio bilateral;
- 7) **Número de relatórios de acompanhamento da economia bissau-guineense e da balança comercial** com o Brasil produzidos pela embaixada;
- 8) **Número de reuniões, eventos ou textos para circulação** a respeito das oportunidades de **investimento** no Brasil;
- 9) **Número de atendimentos a consultas** telefônicas, por e-mail, por meios eletrônicos oficiais ou presenciais;
- 10) **Número de cursos de capacitação e treinamento;**
- 11) **Número de publicações** elaboradas (estudos, boletins, revistas);
- 12) **Número de participações em seminários, eventos, rodadas de negócios, feiras e mostras.**

## II - Relações políticas bilaterais

### i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

#### 1. Observar e produzir inteligência

- *Produzir informes sobre os principais temas de política interna e externa da Guiné-Bissau e suas possíveis implicações para o relacionamento com o Brasil.*
- *Para implementar essa ação de apoio à meta, pretende-se utilizar como fonte principal a rede de contatos a ser estabelecida na Guiné-Bissau, a qual incluirá autoridades e sociedade civil guineenses, bem como a comunidade internacional. Dentre os principais interlocutores que poderão auxiliar no acompanhamento do cenário político da Guiné-Bissau, figuram os embaixadores residentes de Portugal, Angola, e Cabo Verde, bem como o Grupo dos Cinco (P5). Composto por representantes das Nações Unidas (ONU), União Africana (UA), Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), União Europeia (UE) e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o P5 exerce importante papel no acompanhamento da situação na Guiné-Bissau, com o objetivo de promover diálogo construtivo entre os atores políticos guineenses.*
- *Manter as missões brasileiras junto às Nações Unidas, em Nova York, e junto à CPLP, em Lisboa, informadas a respeito dos principais desenvolvimentos da política interna e realidade socioeconômica guineenses.*
- *Desde a sua criação em 2007, o Brasil preside a Configuração para a Guiné-Bissau da Comissão de Consolidação da Paz (CCP), órgão responsável por apresentar "briefings" ao Conselho de Segurança regularmente. O presidente da Configuração é o representante permanente brasileiro junto às Nações Unidas,*

*o qual conta com o apoio da embaixada para manter-se informado sobre a situação política e socioeconômica guineense.*

*No âmbito da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), por sua vez, o Brasil tem favorecido projetos de grande interesse para a Guiné-Bissau, razão pela qual a missão junto àquela Comunidade poderá beneficiar-se dos informes produzidos pela embaixada.*

- *Manter a Secretaria de Estado informada a respeito dos principais desenvolvimentos nas fronteiras marítimas da Guiné-Bissau.*
- *Um dos Estados africanos ribeirinhos do Atlântico Sul, a Guiné-Bissau tem papel fundamental na revitalização da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS), que se reveste de especial relevância no presente, à luz da delicada situação de segurança no Golfo da Guiné. Segundo dados da “International Chamber of Commerce – International Maritime Bureau (ICC-IMB)” referentes ao ano de 2020, as águas do Golfo da Guiné concentraram cerca de 43% dos incidentes de pirataria e roubo armado no mar e 95% dos sequestros de tripulantes de navios que ocorreram no mundo. Nesse contexto, tendo em conta o largo histórico de cooperação bilateral em defesa, cabe à Embaixada estar atenta aos desenvolvimentos nessa área.*

## **2. Fortalecer o mecanismo de consultas políticas**

- *Coordenar-se com o governo bissau-guineense para viabilizar reunião do mecanismo de consultas políticas.*
- *Os dois países mantêm mecanismo bilateral de consultas políticas desde 2007, para discutir a cooperação bilateral e propiciar espaço de diálogo sobre temas da agenda internacional.*

## **3) Incrementar o diálogo parlamentar bilateral e entre os Grupos Parlamentares de Amizade bilaterais nos Legislativos dos dois países**

- *Seguir fomentando a colaboração interparlamentar entre o Brasil e a Guiné-Bissau.*
- *Há grande potencial para intensificar o intercâmbio entre os parlamentos dos dois países a respeito de soluções adotadas em uma variada gama de temas (por exemplo, direitos indígenas e proteção da privacidade de dados pessoais).*

## **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 a 3**

- 1) Número de relatórios produzidos pela Embaixada sobre política interna e política externa da Guiné-Bissau;**
- 2) Número de reuniões com representantes do governo, do parlamento, do setor privado, da academia e da sociedade civil com vistas a colher ou compartilhar informações sobre o desenvolvimento de temas de política interna e externa bissau-guineense;**
- 3) Número de reuniões de consulta política, em formato presencial ou virtual;**
- 4) Número de visitas de delegações parlamentares de parte a parte;**
- 5) Número de reuniões com representantes do governo da Guiné-Bissau para tratar da realização, dos preparativos e da agenda de reunião de consultas políticas.**

### III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

#### i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

##### 1. Ampliar o apoio a candidaturas brasileiras

- *Fazer gestões no mais alto nível possível com vistas a obter apoio da Guiné-Bissau a candidaturas brasileiras para cargos em organismos internacionais, realização de eventos internacionais no Brasil e outras, conforme instrução da Secretaria de Estado das Relações Exteriores;*

##### 2. Contribuir para o fortalecimento do diálogo Brasil-Guiné-Bissau em fóruns multilaterais, com especial ênfase no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), como forma de alavancar a cooperação bilateral com a Guiné-Bissau

- *Realizações de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e reuniões de cúpula.*

#### ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de expedientes telegráficos do Posto sobre temas multilaterais por ano;
- 2) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais;
- 3) Índice de apoio bissau-guineense a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais.

### IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil

#### i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

##### 1. Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade bissau-guineense e diversificar as referências culturais brasileiras para além de manifestações já consagradas

- *Promoção de eventos de música e dança brasileira, clássica e popular, e apoio a festivais que contem com a participação de músicos ou dançarinos brasileiros;*
- *Estímulo a atores locais que cultivam cultura brasileira na Guiné-Bissau;*
- *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em diferentes meios (livros, áudios, filmes, seminários e eventos);*
- *Fomento ao conhecimento mais amplo da música brasileira.*
- *Aproveitar o potencial do Centro Cultural Brasil-Guiné-Bissau, em Bissau, um dos principais espaços culturais e de ensino de português na cidade.*

##### 2. Divulgar amplamente e realizar atividades relacionadas ao bicentenário da Independência do Brasil e ao centenário da Semana de Arte Moderna

- *Promoção de eventos relativos ao bicentenário da Independência do Brasil, com eventual apoio do setor privado;*
- *Incentivar galeristas brasileiros a aproveitar a efeméride do centenário da Semana de Arte Moderna para realizar atividades em Bissau.*

##### 3. Promover a indústria cultural e criativa brasileira

- *Diversificar as ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros, quanto por projetos de cooperação e co-criação entre atores bissau-guineense e brasileiros;*

- *Incentivar galeristas e artistas plásticos brasileiros a participar de eventos na Guiné-Bissau.*
- 4. Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público bissau-guineense**
  - *Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção, para divulgação de produtos brasileiros, bem como em atividades culturais.*
- 5. Preparar evento em comemoração à efeméride dos 50 anos desde o estabelecimento das relações bilaterais, a ser celebrada em 2024.**
  - *Promover a celebração da efeméride junto às mídias sociais.*
  - *O Brasil foi o primeiro país, fora do bloco soviético, a reconhecer a independência da Guiné-Bissau, em 1974. A Guiné-Bissau, por sua vez, foi o primeiro país lusófono na África a ser reconhecido pelo Brasil. A embaixada brasileira é a mais antiga na capital guineense. Esses fatos representam capital político inestimável e auxiliam na manutenção do excelente nível do relacionamento entre os dois governos.*

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de realização de eventos de cinema, música, dança e literatura brasileiros;**
- 2) Número de eventos culturais alusivos ao bicentenário da Independência do Brasil e ao centenário da Semana de Arte Moderna;**
- 3) Número de ações de promoção de música e dança;**
- 4) Número de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira;**
- 5) Número de ações de promoção do turismo.**

**V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- 1. Promover a cooperação com a Guiné-Bissau em áreas como a prevenção de desastres e catástrofes naturais; e prospectar novas oportunidades de cooperação ambiental, como na área de manejo florestal sustentável**
  - *Realização de reuniões para tratar de possibilidades de cooperação em meio ambiente, desenvolvimento sustentável e prevenção de desastres naturais;*
  - *Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia.*
- 2. Identificar possibilidades de desenvolvimento de cooperação técnica bilateral**
  - *Incentivo à cooperação com o governo bissau-guineense para compartilhamento de técnicas de agricultura sustentável e irrigação, ao abrigo do Acordo de Cooperação Técnica bilateral.*

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de realização de reuniões e gestões bilaterais sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável durante a gestão**
- 2) Número de expedientes telegráficos do Posto sobre temas de meio ambiente e desenvolvimento sustentável por ano**
- 4) Número de reuniões, gestões e outras ações do Posto sobre cooperação**



## VI - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa

### i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

#### 1. Fomentar a cooperação educacional bilateral

- *Contribuir para o fortalecimento de programas existentes dedicados a apoiar projetos de mobilidade acadêmica e de pesquisa universitária;*
- *Ampliar o número de estudantes bissau-guineenses em instituições de graduação e pós-graduação brasileiras, especialmente no âmbito dos programas UNILAB e PEC-G, por meio dos quais o Brasil recebe o segundo maior contingente de estudantes guineenses no exterior:*
- *Programa Estudante Convênio - Graduação (PEC-G), executado pelo Ministério da Educação (MEC): Trata-se de um dos programas de maior impacto positivo no capital humano da Guiné-Bissau, o qual formou 1500 guineenses em universidades brasileiras nas últimas décadas. No programa de pós-graduação, PEC-PG, por sua vez, cerca de 60 guineenses foram formados. A embaixada presta apoio ao MEC ao aplicar o exame do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa (CELPE-Bras), pré-requisito para um cidadão guineense candidatar-se a uma vaga no PEC-G.*
- *Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB): A Unilab formou 1200 guineenses em seus mais de 10 anos de existência. No momento, há cerca de 600 estudantes guineenses cursando a UNILAB, maior contingente entre os alunos estrangeiros naquela universidade. A embaixada presta apoio às missões da UNILAB ao país e na aplicação do "Processo Seletivo de Estudantes Estrangeiros (PSEE)" da Universidade.*
- *Dar continuidade ao Programa Leitorado Brasileiro, atualmente executado em cooperação com a Universidade Lusófona da Guiné (ULG), com o objetivo de promover a língua portuguesa na variante brasileira.*
- *Avaliar a possibilidade de solicitar a indicação de leitor para dedicar-se exclusivamente às atividades da embaixada, para tratar da pedagogia da língua portuguesa e buscar a inserção da língua portuguesa na variante brasileira nos projetos de cooperação educacional da embaixada, bem como no conjunto de projetos no quadro do Programa de Atividades de Língua Portuguesa e do Programa de Atividades Culturais do Posto.*
- *Em relação àqueles programas, nove ações encontram-se em execução, nas áreas de publicação de obras de intercâmbio cultural, formação de professores de língua portuguesa, realização de concurso literário e difusão radiofônica.*

#### 2. Incentivar o contato e a interlocução entre autoridades de defesa dos dois países

- *Divulgar, junto aos setores interessados do governo bissau-guineense, informações sobre os produtos de defesa produzidos pelo Brasil, bem como sobre os parâmetros e normas de funcionamento do sistema brasileiro de compras de produtos de defesa;*
- *Aprofundar o contato e a interlocução entre autoridades de defesa dos dois países.*

#### 3. Contribuir para o fortalecimento do arcabouço normativo da cooperação bilateral em defesa

- *Prestar apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais no setor de defesa entre Brasil e Guiné-Bissau, quando cabível.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) **Número de reuniões e contatos para fomento a novas parcerias entre instituições educacionais brasileiras e bissau-guineenses durante a gestão**
- 2) **Número de contatos com autoridades de Defesa da Guiné-Bissau e de reuniões bilaterais em matéria de Defesa durante a gestão**

**VII - Cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades**

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. **Desenvolver iniciativas de cooperação com o governo bissau-guineense com vistas a promover o desenvolvimento socioeconômico de suas populações**
  - *Promover a cooperação técnica em áreas com externalidades positivas para as populações de ambos os países, como saúde, educação, agricultura e energia;*
  - *Dar continuidade à carteira de projetos em andamento, no âmbito da cooperação técnica, especialmente os seguintes:*
  - *Centro Formação das Forças de Segurança (CFFS): projeto coordenado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e executado pelo Departamento de Polícia Federal (DPF), está atualmente na Fase III, com orçamento de USD 3 milhões e vigência de quatro anos. Está prevista a construção de alojamento para 160 alunos e outras novas estruturas, para possibilitar a criação de escola de polícia guineense; e*
  - *Centro de Formação Profissional (CFP): projeto coordenado pela ABC e executado pelo SENAI, já formou 4700 jovens guineenses em 10 áreas (panificação, carpintaria, serralheria, manutenção de microcomputadores, alvenaria, mecânica de autos, eletricidade, encanamento, manutenção de refrigeração e corte e costura).*
  - *Avaliar possibilidade de encetar novas iniciativas em áreas como saúde, agricultura, educação e segurança pública.*
  - *O incremento da cooperação em agroindústria poderá ser realizado no âmbito do projeto "Implantação e Implementação da Unidade de Processamento do Pedúnculo do Caju e Outras Frutas Tropicais na Guiné-Bissau", desenvolvido em parceria com a EMBRAPA.*
  - *Na área de saúde, o Brasil estuda a possibilidade de instalação de centro de hemodiálise na Guiné-Bissau e a embaixada vem coordenando reuniões de equipes técnicas responsáveis pelo assunto.*
  - *Na área de educação, foi assinado Memorando de Entendimento entre Academias Diplomáticas, abrindo a possibilidade para cooperação na área de formação de quadros guineenses por meio de oferecimento de cursos.*
  - *Promover a continuação da assistência técnica eleitoral brasileira, em coordenação com o PNUD, durante as eleições vindouras.*
  - *O apoio técnico do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), iniciado em 2005, é considerado fundamental pela Comissão Nacional de Eleições guineense, e confere visibilidade e prestígio político ao Brasil perante as autoridades locais e a comunidade internacional.*
  - *Dar maior visibilidade à cooperação oficial, distinguindo-a da cooperação verticalizante que é prestada por doadores tradicionais.*
  - *Os projetos brasileiros configuram-se respostas a demandas guineenses e voltam-se à adaptação de experiências exitosas no Brasil às particularidades da Guiné-Bissau, em diálogo permanente com o governo local.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões, gestões e contatos sobre o tema de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico
- 2) Número de projetos e iniciativas de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades
- 3) Número de contatos com autoridades bissau-guineenses da área de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades
- 4) Número de matérias e entrevistas divulgadas nos meios de comunicação social a respeito da cooperação oficial.

**VIII - Apoio às comunidades brasileiras no exterior**

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Garantir a prestação eficiente do serviço consular à comunidade brasileira na Guiné-Bissau, inclusive por meio da constante facilitação do acesso a tais serviços;
  - *Avaliar a conveniência de criar o Conselho de Cidadãos Brasileiros na Guiné-Bissau.*
  - *Realizar consultas com representantes da comunidade, para auferir o interesse efetivo do grupo. A maioria dos brasileiros no país trabalha como missionários evangélicos e reside nas diferentes regiões do país, deslocando-se apenas esporadicamente à capital.*
2. Manter e atualizar os esforços de resposta a crises ou desastres naturais
3. Realizar visitas a nacionais presos na Guiné-Bissau a fim de prestar a assistência consular cabível
4. Organizar eleições na jurisdição do posto
5. Utilizar as redes sociais do posto para fins de comunicação e informação da comunidade brasileira

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Índice de satisfação do consulente
- 2) Número de inovações introduzidas na assistência consular que redundem em facilidade na prestação dos serviços
- 3) Número de documentos consulares produzidos, conforme a demanda
- 4) Número de atendimentos consulares realizados, conforme a demanda
- 5) Tempo de espera para a prestação dos serviços consulares
- 6) Tempo de permanência do cidadão no setor consular
- 7) Tempo de permanência do cidadão no guichê de atendimento
- 8) Número de comunicações de esclarecimento preparadas para a comunidade brasileira em situações de crise ou catástrofes naturais
- 9) Número de visitas a nacionais presos na Guiné-Bissau
- 10) Número de seguidores das redes sociais do posto